



Av. Silva Jardim, 775 | Rebouças  
Curitiba - PR | 80230-000



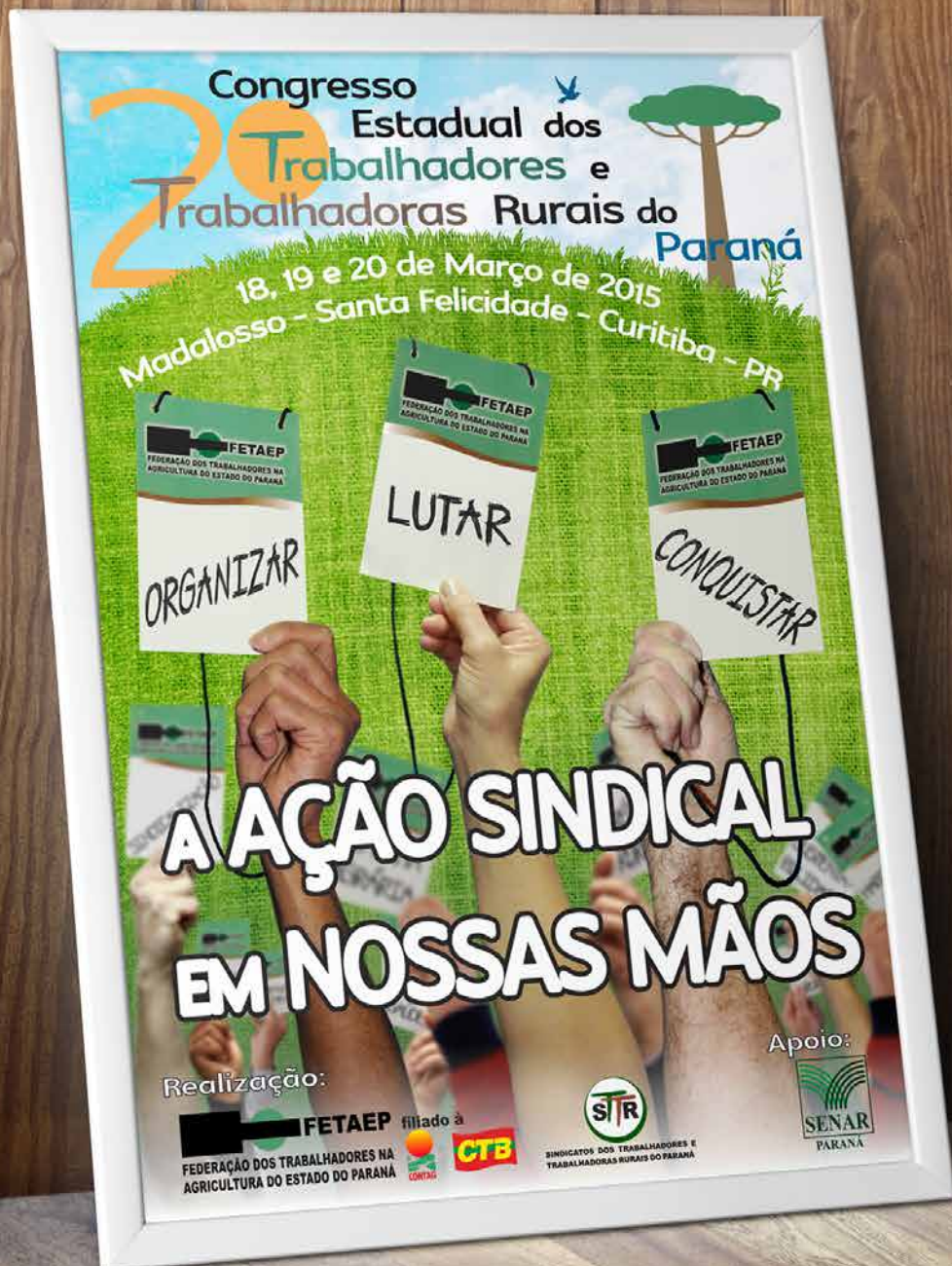
Edição 120 | Setembro 2014

Envolvimento autorizado.  
Pode ser aberto pela ETC.

SHOW RURAL 2014

## 2º CETTR em plena construção

2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais deverá mobilizar cerca de 4500 dirigentes sindicais



As assembleias dos STTRs para a discussão do documento-base e a escolha dos delegados e das delegadas do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (CETTR) já estão acontecendo por todo o Estado desde o dia 08 de setembro. As reuniões com a base deverão ser concluídas até o dia 12 de outubro, quando a FETAEP iniciará as plenárias regionais que seguem até 28 de novembro. Tais encontros fazem parte do processo preparatório do Congresso que será realizado de 18 a 20 de março de 2015, no tradicional Restaurante Madalosso, situado no bairro Santa Felicidade, em Curitiba.

### Assembleias

Cada Sindicato deverá indicar pelo menos quatro participantes para as plenárias regionais. Porém, vale lembrar que os delegados(as) escolhidos deverão ser sócios dos Sindicatos e estar em pleno gozo de seus direitos sindicais. Além disso, o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, ressalta: "fiquem atentos para a questão das cotas: os indicados deverão contemplar as mulheres e os jovens."

### Plenárias

Das plenárias deverão sair dois delegados e as delegadas por Sindicato participante. "Além disso, coletaremos as proposições da base para o documento-base visando complementá-lo", informa Mueller.

Confira a agenda das plenárias na **pág. 5**.

### Destaques **FETAEP**



**pg. 6**  
1º Encontro de Homens acontece em Indianópolis.

**pg. 8**  
FETAEP entrega pauta da agricultura aos candidatos do Paraná.

**pg. 10**  
Trabalhador rural contribui sim!



# Plenárias Regionais

O mês de outubro está se aproximando e com ele também as plenárias regionais que antecederão a realização do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CETTR). Os encontros, que acontecerão nas 10 regionais da FETAEP, serão essenciais para nortear não só o Congresso, como também o futuro do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do Paraná pelos próximos 4 anos. O foco das plenárias é debater o documento-base do Congresso que, por sinal, já foi encaminhado a todos os STTR's filiados. Nosso propósito é ouvir as sugestões da base para, posteriormente, definir em conjunto qual será o sindicalismo que queremos para a próxima gestão. Ou seja, as plenárias serão palco de muitos debates em busca do crescimento e da melhoria do trabalho voltado aos trabalhadores e às trabalhadoras rurais. Será das plenárias que sairão os nomes dos delegados e das delegadas que participarão do 2º Congresso Estadual. Por isso é de fundamental importância que vocês, dirigentes, mobilizem a categoria mediante a realização das assembleias. Só assim estarão preparados para as plenárias e Congresso.

**Confira na página 5 a agenda completa das plenárias.**

**Um forte abraço a todos.**  
Ademir Mueller



## SETEMBRO

Dia	Ações	Participantes
01	Reunião Ordinária de Erradicação do Trabalho Infantil.	Marucha Vettorazzi
02	Reunião do Conselho Administrativo do Senar em Curitiba.	Ademir Mueller
02	Reunião da Regional 09 em Jardim Alegre.	Mário Plefk
03	Posse da nova diretoria do STTR de Araucária.	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro, Marucha Vettorazzi
04	Encontro Regional dos Produtores de Leite em Iporã.	Marcos Brambilla
04	Reunião da Regional 02 em Catanduvas.	Marcos Brambilla
04	Reunião de Acordo Coletivo de Trabalho com TOPIGS na FETAEP.	Jairo Correa
05	Qualificação do CAR – Regional 10 na FETAEP.	Mário Plefk e Ademir Mueller
09	Jantar de Confraternização Sindivet em Curitiba.	Ademir Mueller
09 e 10	Encontro Regional de Mulheres na FETAG – RS.	Mercedes Demore e Marucha Vettorazzi
11	Entrega de Títulos do Crédito Fundiário em Jandaia do Sul.	Marcos Brambilla
11	Reunião da Regional 07 em Santo Antônio da Platina.	Mario Plefk, Jairo Correa
11	Câmara Setorial do Café Paraná em Londrina.	Aparecido Calegari
15	Reunião Extraordinária na Lactec.	Mário Plefk
16	Reunião do Conselho da Adapar no Hotel Nikko em Curitiba.	Ademir Mueller
16	Reunião Conselite em Curitiba.	José Carlos Castilho
16	Reunião da Câmara Técnica de combate a violência contra a mulher.	Mercedes Demore
16	Anúncio de apoio à comercialização do trigo no estado do Paraná em Cascavel.	Alceu Fleck
19	Encontro sobre agricultura familiar em São Jorge do Ivaí.	Ademir Mueller, José Carlos Castilho
22	Entrega de Propostas de Políticas Públicas do MSTTR- PR à candidata a governadora Gleisi Hoffman em Curitiba.	Diretoria e Assessoria da FETAEP
22	Entrega de Propostas de Políticas Públicas do MSTTR- PR ao candidato a governador Roberto Requião em Curitiba.	Diretoria e Assessoria da FETAEP
22	Entrega de Propostas de Políticas Públicas do MSTTR- PR ao candidato a governador Beto Richa em Curitiba.	Diretoria e Assessoria da FETAEP
22 a 26	Segundo Módulo do ENFOC Estadual.	Mário Plefk
24	Reunião do Conselho Estadual da Mulher.	Mercedes Demore
26	Relatório Quadrimestral de Gestão- CES em Curitiba.	Marucha Vettorazzi
26	Reunião para combater a criação de um sindicato fantasma em Cambará.	Ademir Mueller, Marucha Vettorazzi, Mário Plefk, Carlos Buck.
29	Reunião do Conselho Fiscal do Senar em Curitiba.	Jairo Correa
30	Reunião do conselho Administrativo do Senar em Curitiba.	Ademir Mueller
30	Reunião com a empresa de arquitetura sobre a nova sede da FETAEP.	Diretoria

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk;

2º Vice-presidente: José Carlos Castilho;

3º Vice-presidente: Maria Marucha Vettorazzi; Secretário: Aristeu Ribeiro;

Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida;

Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol;

Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR -

e-mail: imprensa@fetaep.org.br

Estagiária: Deborah Abrahão.

Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054

Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

## Artesanato em Tijucas do Sul



O STTR de Tijucas do Sul tem realizado mensalmente cursos de artesanato com o propósito de reunir mulheres da comunidade agrícola do município. “Embora o objetivo principal não seja a geração de renda, algumas das associadas afirmam que o aprendizado já tem ajudado no suplemento do orçamento doméstico”, afirma a presidente do STTR, Marli da Rocha. Além do artesanato, as participantes também recebem dicas de saúde e de bem-estar da psicanalista e homeopata, Joselia Toledo, que é parceira do Sindicato. Para ela, tais encontros são importantes não somente para a socialização, mas também para a melhoria da saúde emocional das associadas.

## Homenagem à agricultura familiar



Já está disponível para comercialização o selo comemorativo do ano da Agricultura Familiar lançado em junho pelos Correios. Com ilustração da artista Isa Frantz, a tiragem é de 900 mil unidades com validade até 31 de dezembro de 2017. O bloco com 24 selos pode ser adquirido na loja virtual dos Correios: [www.correios.com.br/correiosonline](http://www.correios.com.br/correiosonline)

## CAR

A FETAEP continua realizando capacitações pelo interior do Estado sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Trabalhadores e Trabalhadoras rurais, procurem o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais do seu município e faça o seu. O Cadastro é gratuito aos sócios e às sócias dos STTR's.

## Leite em pauta

VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA LEITE

MATÉRIA-PRIMA	Agosto 2014 (Valor Final)	Setembro 2014 (Projeção)
<b>Valores de Referência para o CONSELEITE IN62**</b>		
POSTO PROPRIEDADE	0,8626	0,8708

(\*\*) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

## SENAR-PARANÁ

Setembro 2014

QUALIFICANDO E  
PROMOVENDO A  
FAMÍLIA RURAL

[senarpr.org.br](http://senarpr.org.br) | [senarpr@senarpr.org.br](mailto:senarpr@senarpr.org.br)

## CERCA ELÉTRICA – OPÇÃO MAIS BARATA E EFICIENTE



Foto: Nelder Maciel Corso

A velha frase do “barato sai caro” cai como uma luva quando falamos da instalação de cercas elétricas. O equipamento, que custa cerca de 30% do preço de uma cerca convencional, é recomendado para criações de animais, porém, quando o produtor não aplica corretamente a técnica, ou então decide economizar, ou até “improvisar” na escolha dos materiais, o prejuízo é certo.

A diferença de preço entre uma cerca elétrica e uma convencional deve-se à quantidade de estacas, que no equipamento elétrico pode ter um espaçamento grande, entre 10m e 30m, dependendo da topografia do terreno. De acordo com o tipo de criação, pode-se usar menos linhas, no caso de vacas em lactação, apenas um fio eletrificado é o suficiente. Além disso, o custo da energia utilizada é pequeno, equivale a uma lâmpada.

Em algumas situações, seu uso é ainda mais recomendado, como em casos onde a área cercada não é definitiva. É o caso do técnico agrícola da Emater e produtor de leite em Laranjeiras do Sul, Joaquim Grzybowski. Ele conta que na sua região é comum trabalhar no verão com lavoura e no inverno com pastagem, desta forma “Não tem como trabalhar com cerca definitiva porque o pessoal fica piqueteando”, explica.

Grzybowski conta que na sua região muitos produtores tiveram experiências ruins com cerca elétrica porque usavam materiais inadequados, ou faziam a instalação incorretamente. “Se for mal feita não segura o animal”, avalia. Ele mesmo teve prejuízo na sua propriedade por conta disso. “Caiu um raio perto da cerca, mas como não estava 100% aterrado, correu pelo fio, matou uma bezerra e danificou os equipamentos, até o resfriador de leite”, lembra.

Os prejuízos da instalação mal feita de uma cerca elétrica vão desde danos a equipamentos até a perda de animais, que fogem quando a cerca não funciona. Segundo o instrutor do curso de Construção de Cerca Elétrica do SENAR-PR, Juliano da Silva, diferente do que se pensa, esse tipo de equipamento não maltrata o animal, não corta como faz a cerca convencional e não existe a possibilidade de matar. Segundo o instrutor “O que mata é a amperagem e nós ensinamos a usar uma amperagem pequena”, diz.

O próprio produtor pode instalar a cerca, a única restrição é não usar marca-passo, pois uma descarga elétrica eventual pode danificar o equipamento cardíaco. Para aprender a instalar corretamente a cerca elétrica, o SENAR-PR disponibiliza o curso Cerqueiro: Construção de Cerca Elétrica. Em 2013 o SENAR-PR realizou 38 cursos em todo Paraná, este ano, até o momento, já foram realizados 16.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

### CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Presidente**  
Ágida Mareguette - FAEP

**Membros Titulares**  
Rosanne Curi Zarattini  
Wilson Thiesen  
Darci Piana  
Ademir Mueller

**Membros Suplentes**  
João Luiz Rodrigues Biscala  
Nelson Costa  
Ari Faria Bittencourt  
Marcos Junior Brambilla

### CONSELHO FISCAL

**Membros Titulares**  
Sebastião Olímpio Santoroza

Sebastião Olímpio Santoroza  
Paulo José Buso Junior  
Jairo Correa de Almeida

**Membros Suplentes**  
Ana Thereza da Costa Ribeiro  
Ciro Tadeu Alcântara  
Mário Pletk

**SUPERINTENDENTE**  
Humberto Malucelli



# Justiça condena BRF Foods por trabalho análogo ao escravo em Iporã

A empresa BRF Foods – dona das marcas Sadia, Perdigão, Elegê e Batavo – foi condenada no mês passado a pagar uma indenização de R\$ 1 milhão por dano moral coletivo por manter trabalhadores em condições análogas à escrava. Os trabalhadores foram encontrados realizando atividades de reflorestamento em uma fazenda arrendada pela BR Foods no município de Iporã.

A decisão foi tomada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-9) em julho de 2014 e foi divulgada no final de agosto pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). A investigação feita pelo MPT iniciou em 2012, em Umuarama (cidade vizinha de Iporã). Na ocasião, foram constatadas nesta fazenda irregularidades como jornada excessiva de trabalho, alojamentos precários e até fornecimento de água contaminada aos trabalhadores.

A BRF alegou que as atividades de reflorestamento que aconteciam em Iporã eram feitas por meio de mão de obra terceirizada, porém a Justiça do Trabalho entendeu que a empresa também é responsável por garantir um ambiente saudável de trabalho.

A FETAEP comemorou a decisão. De acordo o assessor jurídico, Carlos Buck, uma empresa que contrata o serviço terceirizado responde pelas obrigações trabalhistas não cumpridas por aquela responsável pela contratação do empregado. “Apesar de não ser o contratante direto, a empresa que utiliza da terceirização se beneficia da mão-de-obra do terceirizado, devendo então arcar com os riscos de sua atividade”, explica Buck, embasado no enunciado 331, inciso IV do Tribunal Superior do Trabalho (ver ao lado).



■ Gigante do setor alimentício terá que pagar R\$ 1 milhão de reais de indenização por más condições de trabalho em que se encontravam trabalhadores terceirizados.

O secretário de Assalariados(as) da FETAEP, Jairo Correa, comenta que é lamentável que tais empresas de grande porte, com renome até internacional e que dizem ser contrárias às práticas de trabalho degradante e análogas ao escravo, não criem mecanismos de controle e de fiscalização que coíbam esta situação. “Infelizmente, este é um dos grandes males do trabalho terceirizado, a frequente precarização do trabalhador”, afirma Correa.

**Histórico** - Não é a primeira vez que a BRF responde na justiça por irregularidades nas relações de trabalho. Em 2012, mesmo ano em que vieram a público as denúncias de trabalho degradante em Iporã, a empresa foi condenada a pagar R\$ 5 milhões de indenização por causa das más condições de trabalho dos funcionários de um de seus frigoríficos em Goiás.

*Com informações do MPT.*

**O que diz o TST - O enunciado 331, inciso IV do Tribunal Superior do Trabalho diz o seguinte: “o inadimplemento das obrigações trabalhistas, por parte do empregador, implica a responsabilidade subsidiária do tomador dos serviços quanto àquelas obrigações, desde que haja participado da relação processual e conste também do título executivo judicial”.**

## DIREITOS DO TRABALHADOR TERCEIRIZADO

A Constituição Brasileira regulamenta as relações de terceirização de mão de obra por meio da Lei 6019/74. Confira alguns direitos do trabalhador terceirizado:

- Remuneração equivalente à recebida pelos empregados de mesma categoria da empresa que contratou a mão de obra terceirizada.
- Jornada de oito horas remuneradas, as horas extraordinárias não podendo ultrapassar duas horas diárias, com acréscimo de 20% (vinte por cento).
- Férias proporcionais.
- Repouso semanal remunerado.
- Adicional por trabalho noturno.
- Indenização por dispensa sem justa causa ou término normal do contrato, correspondente a 1/12 (um doze avos) do pagamento recebido.
- Seguro contra acidente do trabalho.
- Proteção previdenciária.
- Registro na Carteira de Trabalho.

## 2º CETTR

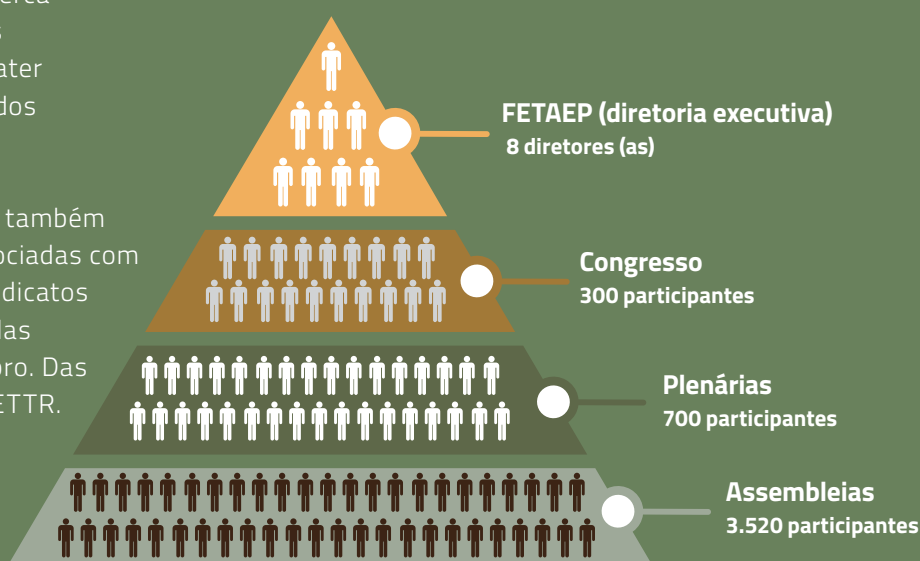
# É chegada a hora de debater

Dirigentes, discutam e debatam o documento-base junto aos seus sócios e sócias.

A FETAEP estima mobilizar, por meio das assembleias realizadas pelos STTR's, cerca de 3520 trabalhadores e trabalhadoras rurais da base que terão a missão de ler e debater o documento-base do 2º Congresso Estadual dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais.

Além de discutir o documento, as assembleias também deverão eleger cerca de 700 associados e associadas com idade acima dos 16 anos representarão os Sindicatos nas dez plenárias regionais, que serão realizadas pela FETAEP de 13 de outubro a 28 de novembro. Das plenárias, sairão os 300 participantes do 2º CETTR.

### ENTENDA MELHOR:



## Plenárias Regionais

Fique por dentro da agenda

REGIÃO	DATA	LOCAL
Região 01	05/11/2014	Auditório do STR de Pato Branco Rua Osvaldo Aranha, 498 – Centro Pato Branco – PR
Região 02	04/11/2014	Auditório Acary de Oliveira Rua Raimundo Leonardi, 1586 Toledo – PR
Região 03	30/10/2014	Auditório do Sindicato Rural Avenida Brasil, 3547 – Centro Umuarama – PR
Região 04	23/10/2014	Centro de Obras Sociais da Diocese Rua Mato Grosso, 1137 Paranavaí - PR
Região 05	31/10/2014	Espaço Allure Rua Prof. Roberto Brezezinski, 1520 Campo Mourão – PR
Região 06	15/10/2014	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Avenida Arapongas, 1410 Arapongas – PR
Região 07	14/10/2014	Estância Gouveia Rua Jacob Neyman, S/Nº Ibaiti - PR
Região 08	06/11/2014	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Rua Azevedo Portugal, 628 Guarapuava - PR
Região 09	24/10/2014	Salão de Reuniões do Departamento Municipal de Educação Av. Aparício Bittenourt, 365 Ivaiporã – PR
Região 10	18/11/2014	Fetaep Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças Curitiba - PR

## Objetivos do 2º CETTR

- Analisar a situação social, política e econômica do Estado.
- Debater a representação e a representatividade da categoria trabalhadora rural.
- Avaliar a atuação e o desempenho do MSTTR paranaense.
- Definir diretrizes de atuação do MSTTR em todas as áreas de interesse dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais conforme delibera o PADRSS (Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável Solidário).
- Eleger a diretoria, o conselho fiscal e os respectivos suplentes da FETAEP para o quadriênio 2015/2019.

# 1º Encontro de Homens acontece em Indianópolis



■ Presidente do STTR de Indianópolis, Wilson de Souza Silva, fala aos trabalhadores rurais presentes.

O STTR de Indianópolis promoveu, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e com o apoio da FETAEP, do EMATER, do SENAR e da Igreja Católica, o 1º Encontro de Homens no dia 5 de setembro, no salão comunitário da cidade. Na ocasião, além de debates de ordem técnica, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Plano Safra, foram abordadas questões relacionadas à saúde masculina. O evento marcou o encerramento da campanha Agosto Azul, que teve como objetivo divulgar a importância dos cuidados do homem com seu corpo.

O encontro reuniu 117 agricultores que receberam informações do médico urologista, André Mazzini Viana, sobre os malefícios do cigarro e do álcool para a saúde, assim como o perigo do manuseio incorreto de agrotóxicos e a necessidade de cuidados preventivos o contra câncer de próstata. O farmacêutico Paulo Ângelo também participou do encontro ministrando uma palestra sobre motivação, vida saudável e saúde preventiva.

## Com a fala, o STTR de Indianópolis

O presidente do STTR de Indianópolis, Wilson de Souza Silva, conta que a divulgação do evento teve ajuda dos agentes de saúde do município. "A pedido do STTR eles visitaram os agricultores familiares convidando-os para o evento", afirma. Segundo ele, há ainda algumas barreiras e preconceitos em relação aos cuidados do homem com sua saúde. "Muitos ainda resistem em visitar um médico e, quando o fazem, acaba sendo tarde demais", comenta Silva, dizendo ainda que a reunião surpreendeu pela quantidade de participantes.

O delegado da Região 3, Márcio Serenini, comentou que a FETAEP sempre trabalha pela inclusão das mulheres no Movimento Sindical, mas que também está atenta à necessidade dos homens cuidarem um pouco mais da saúde. "Não podemos descuidar também da saúde dos homens trabalhadores rurais", comenta.

"É comum realizarmos encontros de mulheres, de idosos e de jovens, mas esse é o primeiro voltado para o homem e sua saúde", afirma o presidente do STTR, Wilson de Souza Silva.



■ Farmacêutico de São Tomé, Paulo Ângelo, falou sobre motivação, vida saudável e saúde preventiva.



■ Médico urologista, André Mazzini Viana, abordou temas em torno dos malefícios do cigarro e do álcool para a saúde.

## Palestras

As palestras sobre o CAR e o Plano Safra foram apresentadas pelo assessor da Regional 3 da FETAEP, Eder de Oliveira, e pelo extensionista do Emater em Indianópolis, Reginaldo Volpato, respectivamente.



# Iporã sedia Encontro de Produtores do Programa Leite MAIS

No dia 04 de setembro, aconteceu em Iporã, Região 3 da FETAEP, o 1º Encontro de Produtores do Programa Leite MAIS.

A iniciativa teve como objetivo divulgar os resultados obtidos pelo Programa, assim como o modelo de assistência técnica utilizado. A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, uma das entidades apoiadoras do projeto, foi representada pelo secretário de Políticas Agrárias e de Juventude, Marcos Brambilla. Segundo ele, incentivar esse modelo de Programa melhora não apenas a qualidade do leite, mas especialmente a renda familiar. "O que significa, na prática, mais qualidade de vida às pessoas que vivem no campo", destaca.

Para ele, o sucesso do programa deve-se essencialmente ao comprometimento dos parceiros envolvidos que buscam, juntos, melhorar as condições de vida e de trabalho no campo mediante a organização dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais. "Sem deixar de lado, é claro, a qualificação e a profissionalização do campo", acrescenta Brambilla.

## Palestras

A pesquisadora da Embrapa, Rosângela Zoccal, falou sobre as atuais perspectivas do mercado para o leite. Também houve a apresentação motivacional feita pelo consultor do Sicredi de Maringá, Amauri Crozarioli. Ao final da reunião foram entregues troféus aos melhores produtores nas categorias: "Melhor Criador de Bezerras", "Melhor Qualidade do Leite" e "Melhor Gestor de Atividade Leiteira".

## Apoiadores

Além da FETAEP, o evento contou com o apoio de diversos parceiros como Banco do Brasil, Prefeitura de Iporã, Emater, Seab, Coopeler, Sicredi, Iapar e empresas de laticínios da região. Estiveram presentes 351 participantes, entre produtores, técnicos, indústrias de laticínios, agentes financeiros, lideranças rurais e lideranças políticas. A atleta olímpica Sandra Pires, medalhista de ouro do vôlei de praia nos jogos de Atlanta de 1996, que hoje integra o Programa Embaixadores do Esporte, patrocinado pelo Banco do Brasil, também esteve presente.



■ Sucesso do programa deve-se essencialmente ao comprometimento dos parceiros envolvidos que buscam, juntos, melhorar as condições de vida e de trabalho no campo mediante a organização dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais", afirma Marcos Brambilla.

## Conheça

### Programa Leite MAIS:

mais produtividade e qualidade ao leite

O Programa Leite Mais, visa, de forma sustentável, o aumento da produtividade, da qualidade e da rentabilidade na atividade leiteira, mediante a orientação técnica personalizada aos produtores por meio da utilização de um modelo de assistência que foi formatado a partir de indicadores técnicos e econômicos obtidos em 10 anos de acompanhamento nas propriedades de estudo, através do Projeto Redes de Referências para a Agricultura Familiar. Este modelo – após a sua validação durante 2009 e 2010 junto a um grupo de produtores da COOPELER (Cooperativa dos Produtores de Leite do Território Entre Rios) – passou a ser implementado com bovinocultores de leite das regiões de Umuarama, Cianorte, Campo Mourão e Toledo, através de parcerias estabelecidas entre produtores, indústrias de laticínios, prefeituras e microempresas prestadoras de assistência técnica, sob a coordenação dos Institutos Emater e Iapar, ambos vinculados à Seab.

De acordo com Richard Golba, diretor administrativo do Emater, o programa atende aos propósitos da agenda estratégica do Projeto Emater do Futuro, pois a instituição atua coordenando as ações de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural), além de proporcionar excelentes resultados efetivos mediante as parcerias entre os produtores e os laticínios na contratação de assistência técnica agrônoma e veterinária para elevar a produção do rebanho leiteiro. "A integração de esforços humanos e financeiros entre o poder público, as empresas da iniciativa privada e as famílias agricultoras assistidas pelo programa merece destaque", conclui Golba.

Colaboração:

Éder de Oliveira – Assessor Técnico Regional – Emater/Fetaep

Joaquim Rocha Martins – Coord. Regional Emater de Umuarama

# FETAEP entrega pauta da agricultura para os candidatos ao governo do Paraná

**Habitação rural chega a famílias do assentamento da reforma agrária Nova Fartura, de Saudade do Iguaçu.**

**R**eunindo lideranças da base e a partir das demandas apresentadas pela categoria trabalhadora rural, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP) elaborou algumas propostas a serem entregues aos três principais candidatos ao governo do Estado: Beto Richa, Roberto Requião e Gleisi Hoffmann. O objetivo da FETAEP é contribuir com o plano de governo do futuro governador com vistas à melhoria das condições de vida e de trabalho de homens e mulheres do campo.

As entregas aconteceram no dia 22 de setembro. A senadora Gleisi Hoffmann recebeu os secretários da FETAEP em seu escritório no centro da capital. Na sequência, foi o senador Roberto Requião que recebeu a comitiva da Federação em sua residência em Curitiba. Já a audiência com Beto Richa aconteceu no Palácio do Iguaçu, no período da tarde.



■ Senadora Gleisi Hoffmann recebeu a comitiva da FETAEP pela manhã.

## PROPOSTAS

Constavam na pauta questões importantes para o segmento, como: ampliar a assistência técnica e extensão rural, aumentar a quantidade de pesquisas tecnológicas adequadas às diferentes realidades socioeconômicas regionais e ambientais da agricultura familiar, intensificar os processos de regularização da documentação dos estabelecimentos rurais, sanar problemas relacionados à falta de implantação de infraestrutura básica em alguns assentamentos do PNCF (Programa Nacional do Crédito Fundiário) e garantir a permanência da política de valorização do Piso Salarial do Estado do Paraná com reajustes que garantam ganhos reais em relação à inflação, entre outros.

A FETAEP também busca igualdade no tratamento entre os pequenos e os grandes produtores. O presidente da Federação, Ademir Mueller, evidencia que enquanto foram destinados R\$ 155 bilhões para o agronegócio na safra 2014/2015, apenas R\$ 24,1 bilhões foram disponibilizados para a agricultura familiar. Além disso, continua ele, os recursos públicos e orçamentos destinados à agricultura familiar têm sido direcionados, basicamente, para aplicação em crédito de custeio e investimento, "impossibilitando processos mais amplos de desenvolvimento das unidades produtivas", salienta.



■ Audiência com Beto Richa.



■ Entrega ao senador Roberto Requião.



# Encontro de Mulheres da Região Sul

Cerca de 70 mulheres do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR) da Região Sul estiveram reunidas em Porto Alegre, nos dias 9 e 10 de setembro, debatendo a agenda de trabalho dos próximos meses. Entre os itens da pauta estavam a organização da 5ª Marcha das Margaridas, o debate em torno da reforma política, a divulgação das Unidades Móveis e a discussão da representação e da representatividade sindical.

O Paraná foi representado pelas secretárias Mercedes Demore (Mulheres) e Marucha Vettorazzi (Políticas Sociais), além das coordenadoras e suplentes regionais de mulheres. A assessora da secretaria de Mulheres, Delcinéia Serconhuk, acompanhou a comitiva paranaense.



## Fraldas geriátricas para quem precisa

STTR de Iporã e FETAEP apoiam projeto social que atende 22 famílias do município

Em uma iniciativa que visa auxiliar 22 famílias carentes, um grupo de mulheres, a maioria integrante do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de Iporã, se reúne todas as quartas-feiras para confeccionar fraldas geriátricas. A Associação de Amigas Voluntárias de Iporã, como é chamado o grupo, conta com apoio do STTR do município que, além de ceder o espaço onde funciona a pequena fábrica de fraldas, também auxilia na distribuição e outras atividades. A FETAEP é uma das apoiadoras do projeto.



# Trabalhador rural contribui para a seguridade social sim!

Para o segurado especial agricultor familiar o recolhimento se dá mediante a comercialização da produção

É totalmente equivocado o discurso que impõe aos trabalhadores(as) rurais a responsabilidade pelo deficit previdenciário. O segurado(a) especial agricultor(a) familiar - permanece contribuindo para o sistema desde 1971 (Lei Complementar n.º 11/71) até hoje (Lei n.º 8.212/91). O segurado(a) especial, ao comercializar seus produtos, contribui para a seguridade social.

Nesse sentido, a FETAEP – a pedido da base – esclarece a categoria sobre o recolhimento e sua importância. A Lei n.º 11.718 publicada em 2008 trouxe modificações na forma de realizar o recolhimento previdenciário, suscitando muitas dúvidas quanto ao correto preenchimento da guia.

**Segurado Especial** – É o trabalhador(a) que exerce suas atividades trabalha em regime de economia familiar, em área de até 4 módulos fiscais e sem empregados permanentes. Pode ter empregados temporários nos termos da Lei n.º 11.718/2008. Para requerer qualquer benefício, deverá comprovar o exercício da atividade rural mediante apresentação de documentos enumerados na Lei 8.213/91, inclusive a Nota Fiscal do Produtor Rural.

“Fazer o recolhimento da contribuição previdenciária e preencher a guia corretamente é algo que o agricultor familiar deve fazer, pois apenas assim garantirá o seu acesso aos benefícios previdenciários”, aconselha Marucha Vettorazi, secretária de Políticas Sociais na área de Previdência Social da FETAEP.


## Entenda como realizar o recolhimento

A contribuição do produtor rural pessoa física é de 2,3% sobre o valor da comercialização da produção rural, sendo 2,1 ao INSS e 0,2% ao SENAR, tanto para contribuinte individual como para segurado especial.

Confira:

1

Quando o produtor comercializa sua produção com outro produtor rural pessoa física diretamente no varejo, sem comprovação formal do destino da produção, o recolhimento é feito pelo próprio produtor (contribuinte Individual e Segurado Especial) cadastrados no INSS, por meio da Guia da Previdência Social (GPS). O código de pagamento é 2704.

		3 CÓDIGO DE PAGAMENTO	2704
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS		4 COMPETÊNCIA	MM/AAAA
1 NOME OU RAZÃO SOCIAL/FONE/ENDEREÇO:		5 IDENTIFICADOR	Matrícula CEI do Produtor Rural (vendedor)
DADOS DO PRODUTOR RURAL PESSOA FÍSICA (VENDEDOR)		6 VALOR DO INSS	2,1% sobre o valor da comercialização
7		8	
9 VALOR DE OUTRAS ENTIDADES		10 ATM, MULTA E JUROS	0,2% sobre o valor da comercialização (SENAR)
2 Vencimento (Uso do INSS)	Até o dia 20 de cada mês	11 TOTAL	2,3% sobre o valor da comercialização
ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em Resolução publicada pelo INSS. A receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.		12 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA	
<b>Observação:</b> Se o recolhimento for exclusivo ao SENAR, deve ser utilizado o código 2712, informando somente o percentual de 0,2% no campo 09.			

		3 CÓDIGO DE PAGAMENTO	2607
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS GUIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - GPS		4 COMPETÊNCIA	MM/AAAA
1 NOME OU RAZÃO SOCIAL/FONE/ENDEREÇO:		5 IDENTIFICADOR	CNPJ do Adquirente
DADOS DO ADQUIRENTE		6 VALOR DO INSS	2,1% sobre o valor da comercialização
7		8	
9 VALOR DE OUTRAS ENTIDADES		10 ATM, MULTA E JUROS	0,2% sobre o valor da comercialização (SENAR)
2 Vencimento (Uso do INSS)	Até o dia 20 de cada mês	11 TOTAL	2,3% sobre o valor da comercialização
ATENÇÃO: É vedada a utilização de GPS para recolhimento de receita de valor inferior ao estipulado em Resolução publicada pelo INSS. A receita que resultar valor inferior deverá ser adicionada à contribuição ou importância correspondente nos meses subsequentes, até que o total seja igual ou superior ao valor mínimo fixado.		12 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA	
<b>Observação:</b> Caso a empresa adquirente possua liminar ou decisão judicial para não recolher o valor destinado à Previdência Social (2,1%), ainda que faça depósito judicial, deverá utilizar GPS com o código 2615, informando somente o percentual de 0,2% no campo 09, correspondente ao SENAR.			

Quando o produtor comercializa sua produção com uma empresa adquirente, consignatária ou cooperativa, o recolhimento fica à encargo desta empresa que deve efetuar a retenção e recolhimento também mediante a Guia da Previdência Social. Nesse caso, o código é 2607.

2



# Conheça as duas categorias de contribuinte rural

## Segurado Especial

É o produtor que trabalha em regime de economia familiar, em área de até 4 módulos fiscais e sem empregados permanentes. Pode ter empregados temporários nos termos da Lei nº 11.718/2008.

## Contribuinte individual

É o produtor que possui área superior a 4 módulos fiscais, mesmo sem empregados ou com empregados independentemente do tamanho da área. Para requerer quaisquer benefícios previdenciários, deverá comprovar o recolhimento de sua própria contribuição previdenciária (Guia GPS – Carnê INSS).

**Importante:** o produtor rural enquadrado como contribuinte individual é um segurado obrigatório da previdência social devendo recolher sua própria contribuição previdenciária (Carnê do INSS).



**Atenção empregado rural, o recolhimento cabe ao empregador. Exija do seu patrão.**

*“O boia-fria não existe para a previdência”, lamenta Marucha.*

## Empregado rural

Até o ano de 2008, a aposentadoria por idade do empregado(a) rural era concedida apenas com a comprovação do tempo de serviço rural no período da carência exigida. A partir de dezembro/2010 esta regra mudou. O empregado rural continua tendo direito à aposentadoria por idade aos 60 anos para o homem e aos 55 anos para a mulher, no entanto, é preciso que se cumpra o período de carência com tempo de serviço até dezembro/2010 e o restante do período com tempo de contribuição. Para aposentadoria por idade a carência mínima é de 180 meses (15 anos).

Isto significa que atualmente um empregado rural que não tenha sua carteira de trabalho assinada (registro em carteira) dificilmente conseguirá se aposentar por idade, uma vez que além de completar a idade mínima, é preciso que se tenha contribuição para a previdência social.

Porém, vale destacar que ainda não existe código específico para o recolhimento do trabalhador (chamado de boia-fria). O MSTTR está negociando junto ao INSS para agilizar essa questão em torno do código. Diante disso, a FETAEP salienta que a obrigação do recolhimento previdenciário cabe ao empregador responsável pela contratação da mão de obra do chamado boia fria.

“O trabalhador contratado sem carteira assinada deve ao menos solicitar um recibo discriminando a atividade desenvolvida e a remuneração recebida, dessa forma ele tem uma comprovação que pode auxiliá-lo posteriormente quando solicitar os benefícios do INSS”, orienta Marucha Vettorazzi.





No dia 17 de setembro foi a vez da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz prestar homenagem para 41 agricultores(as) familiares do município que participam dos programas Compra Direta e Merenda Escolar Municipal. A Moção de Aplauso foi aprovada por unanimidade pelos vereadores do município como reconhecimento da importância dos pequenos produtores rurais para a economia brasileira e para a produção de alimentos. A homenagem foi estendida ao STTR, representado pelo presidente Paulo César Baia, e à técnica regional da FETAEP/ Emater, Solange Santos, pelos serviços prestados em prol da agricultura familiar do município.



A FETAEP e algumas entidades parceiras mobilizaram a base no dia 26 de setembro contra a criação de um sindicato fantasma no Norte Pioneiro, com representação de 35 municípios da região. A ação ocorreu em Cambará. Graças a organização e a mobilização, a FETAEP saiu vitoriosa e conseguiu impedir a criação do pretense sindicato dos motoristas rurais e operadores de máquinas em geral. A Federação foi representada pelo presidente Ademir Mueller, pelo secretário de Formação e Organização Sindical, Mário Plefk, e pela secretária de Políticas Sociais, Marucha Vettorazzi, além de dirigentes sindicais da Regional 7.



O Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Jandaia do Sul, com o apoio da FETAEP e em parceria com o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente do município e o EMATER, promoveu no dia 11 de setembro a entrega das escrituras dos terrenos a 24 famílias agricultoras beneficiadas pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). A FETAEP foi representada pelo secretário de Políticas Agrárias e de Juventude, Marcos Brambilla.



A Câmara Municipal de Boa Esperança também homenageou os agricultores familiares do município em virtude do Ano Internacional da Agricultura Familiar no dia 29 de agosto. Na ocasião, 21 agricultores(as) familiares beneficiários(as) do Programa de Aquisição Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Merenda Escolar (PNAE) receberam uma Moção de Aplauso. A homenagem foi estendida ao Instituto Emater pelos 58 anos de atuação em Boa Esperança.